



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2363 12/04/2022

CONAB PRETENDE IMPOR GEAP SEM OUVIR QUESTIONAMENTOS DOS TRABALHADORES

A categoria teme ficar sem assistência à saúde por não conseguir pagar os reajustes abusivos e os valores de coparticipação

Conforme foi aprovado pelo Conselho de Administração da Conab (Consad) em 17/12/21, a Companhia de Abastecimento deve impor em breve às empregadas e aos empregados públicos o Plano da Geap como serviço de assistência a saúde. Entretanto, as perguntas e questionamentos sobre como será esse processo continuam sem respostas.

Hoje, os trabalhadores possuem a assistência médica, odontológica e social por meio do Serviço de Assistência à Saúde (SAS), um direito, fundamental, que acompanha os empregados da Conab há mais de 30 anos. Mas desde 2017, quando da presidência de Michel Temer as coisas começaram a mudar. Durante as tentativas de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados públicos a Empresa passou a tentar retirar direitos dos trabalhadores, dentre eles o Plano de Saúde. A mesma postura permaneceu no governo Bolsonaro e o fato é que as negociações nunca avançaram e o ACT encontra-se em sucessiva prorrogação, a última até 30 de abril de 2022.

No último dia seis de abril, as entidades representativas dos trabalhadores da Conab foram chamadas a uma reunião para tratar de pauta sobre uma proposta de alteração da modalidade de oferta do SAS. A Fenadsef esteve presente no momento, no qual foi apresentada a intenção da diretoria, de mudar a forma de assistência à saúde oferecida a seus funcionários, hoje de autogestão por RH, para gestão por operadora. Infelizmente não houve a formalização sobre a proposta de Plano, nem quanto a Conab deve subsidiar.

Nada foi dito sobre a Geap, entretanto nos bastidores corre que a Empresa deve aderir ao plano oferecido também aos servidores federais.

Parece que a participação da Conab deve ser por faixa salarial, sendo o valor máximo de 50%. Se a troca se consolidar, os empregados públicos da Conab serão fortemente prejudicados. Isso porque a contrapartida do governo federal é muito pequena, o que deixa o custo do plano muito alto para quem o possui, sem falar nos valores a serem pagos pela coparticipação. Sem falar dos reajustes abusivos e a consequente judicialização por conta dos reajustes praticados, entre outros. Muitos servidores acabaram por cancelar o convênio com a Geap por não conseguir mais pagar.

O SAS tem se mostrado, essencial para salvar centenas de vidas de empregados e dependentes. Os trabalhadores da Conab reivindicam que a Empresa considere os direitos adquiridos e continue a oferecer uma assistência à saúde ao alcance de todos, sem qualquer discriminação e que o processo de escolha seja transparente.

AGENDA DE LUTA!

COMITÊ
POPULAR
DE LUTA
ESTATAIS E
SERVIÇO PÚBLICO

Inauguração

13 de abril
19h13

Avenida Antonio Sales, 1357. Loja 07
Esquina com Avenida Rui Barbosa

LEGADO E MEMÓRIA

Hoje, 12 de abril, está completando um ano que perdemos o companheiro Geraldo Costa, vítima da Covid-19.

Defensor da classe trabalhadora, das águas e das rimas, seu legado permanece inspirando a nossa luta.

Geraldo Costa, presente!



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOV19 #VACINAPARATODOSJÁ